

29-3-84

301  
COR. 889.03 27

Meu adorado pai

Desejo muito que o senhor, mães, Alcida e Abracy continuem a honrar cada vez mais; só afigurarei por bem empregadas as saudades que tenho tido. Antes de começar esta recibi com grande satisfação a carta de mães de 24.

Todos de cá continuam sem novidade; a tia Olympio veio hontem jantar cá e pediu-me que mandasse muitas saudades a todos que ando escrevendo; o Benjamin deve ter partido hoje para Mugy; veio hontem cá com o Gyro se despedir e foi dormir no Instituto para de lá tomar o trem; trouxe para nós livros e uma carta que recebera de mães; fiquei bastante desapontado quando li que ainda não demorara-se tanto, mas enfim fiz esforços por ouvir-me de mais paciência; em não fui como mandei dizer na carta de mães, para casa de tia Leopoldina, por achar mais prudente deixar o tempo ficar mais seguro. Desde o dia 14 até hoje que aqui não tem dado de chover um só dia; ora chove

de noite ora de dia, mas não deixa de  
chover.

Responde aqui as perguntas que  
mammae me faz; Walter continua  
com o coqueluche, ainda lançado; o  
Cláudio já ha muito tempo que  
não tosse; agora está com uma cons-  
tipação ligeira. O J. Carlos é que está  
bastante constipado; acho eu que é  
por causa da mudança de tem-  
po, pois aqui já tem feito frio.

Está sujo quer vir papai aqui  
alguns dias visto ~~estando~~ ter arran-  
jado uma pretinha ~~capota~~.

Está que afinal sahio a sua no-  
meação de lente que ahí vai pre-  
gada, custou umas chegoas. Tambem  
veio a nomeação de tio João para  
quartel mestre, não sei se sabe uma  
choroa de porção.

Adens papai acite muitos  
abraços meus e de Aldina e trans-  
mitta os mesmos e minha adorada  
mãe e queridas irmãs, quise obser-  
var uma filha que tanto o adora.

Bernardina